



Esperançar e sonhar

Perguntei para alguns alunos e amigos a palavra que, para eles, representaria o ano de 2018. Entre tantas, as palavras eleitas foram: Desilusão e Intolerância. Agradeço a todos, não só pelas sugestões como também por terem me ajudado a redigir o primeiro parágrafo do texto. Confesso que não foi fácil começar a escrever este mês. Além de todos os problemas que justificaram a escolha de cada um (desnecessário mencioná-los), a campanha política esgotou-me. Por incrível que pareça; por pouco, ela não me leva as palavras. A inspiração. Não foi uma campanha bonita, limpa. Fanáticos de ambos os lados e debates que não debatiam nada me impediram de escrever um texto sobre este direito e dever de todos nós: escolher a mão que vai, nos próximos quatro anos, comandar este grande barco chamado Brasil.

Pois bem, a despeito de tudo isso resolvi eleger a palavra que eu gostaria que comandasse nossas ações no próximo ano: Esperança. Há muito aprendi com Lya Luft: “Vale a pena inventar uma nova esperança, ainda que recauchutada”. Eu diria: Vale tudo, tudo, menos desanimar. Menos desistir de sonhar. Há muita, muita coisa boa a se pensar. A se fazer. Concorde que as notícias negativas que assolam o país vão murchando as nossas esperanças, mas pensemos que a vida sem esperança perde o sabor. A esperança é o combustível que leva o homem para a conquista de seus sonhos, mas, para isso, é preciso manter-se firme diante das asperezas do cotidiano. Cuidado, leitores, com aqueles que não têm esperança! Vão tentar convencer-nos de que precisamos ser realistas, de que não há motivo para esperança. Longe dessas pessoas! São verdadeiros destruidores de sonhos. E os sonhos são tão importantes para nossas vidas!

Como diz o poeta, o que interessa são os sonhos; sonhos que o homem sonha sempre. Em todos os lugares, em todas as épocas ou ano, dormindo ou acordado. Não vamos deixar o sonho morrer, sonhemos sempre: Com o possível. Com o impossível. Com o perto. Com o longe. Todas as grandes realizações começaram com um sonho. Martin Luther King, num famoso discurso, em 1963, revelou seu sonho de que um dia os homens iriam acabar de vez com os chicotes da segregação. Juscelino Kubitschek sonhou ver Brasília construída. Foram os sonhadores responsáveis pelas descobertas que nos proporcionam conforto. Grande parte do que, hoje, é realidade, no passado foi um grande sonho. Um sonho quase inatingível. Um sonho muito, muito distante. Pensem nisso. Sonhar é alimentar a criatividade. Leiamos o que diz Mia Couto a respeito dos sonhos: “Devíamos era, logo de manhã, passar um sonho pelo rosto. É isso que impede o tempo e atrasa a ruga”. Por isso, desejo que vocês, sobretudo os jovens, tenham nas mãos todos os sonhos do mundo.

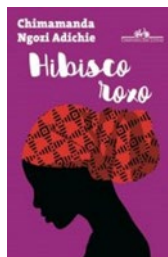
Cabe a nós, pais, professores e educadores ensinarmos o jovem a sonhar e, depois, trabalhar para a realização de seu sonho. Tem de haver sonho para que a pessoa queira trabalhar. Tem de haver sonho para que o aluno queira estudar. Vamos semear sonhos na cabeça dos jovens: Sonho de acabar com a violência. Com a corrupção. Com a falta de educação. Grandes sonhos! E se eles se tornarem realidade, aí sim, viveremos no país dos nossos sonhos. Num país muito, muito mais bonito do que é hoje. Muito mais. O importante, minha gente, é sonhar, independentemente da idade que tenhamos. Confesso-lhes meu grande sonho: que cada linha que escrevo possa levar tranquilidade e alegria à alma daquele que me lê. E você, leitor, quantos são os seus sonhos? Um? Dois? Não me diga que não os tem. E você, pai, que sonhou pelo seu filho: quer que ele seja advogado, médico ou engenheiro? Já perguntou qual é o grande sonho da vida dele? Já lhe fez a pergunta: o que você quer ser quando crescer?

Façamos de nosso coração a versão positiva da Caixa de Pandora, entre tantas desilusões, decepções, violência, apesar de tantos males a esperança está muito bem guardadinha dentro dele, mas não está presa. Aflora a cada momento. E com esse sentimento vamos remando este imenso barco com a plena consciência de que ele é de todos nós. E que nossos atos também serão fundamentais para uma viagem segura.

Profª. Sueli Palma



Novidades do mês



Hibisco Roxo
Chimamanda Ngozi
Adichie



Extraordinário
R. J. Palacio



Um lugar na janela
Martha Medeiros



Citações

Deixe suas esperanças, e não seus fermentos moldarem seu futuro (**Robert Schuller** – orador motivacional, pastor e palestrante estadunidense).

Voltaire disse que os céus nos tinham dado duas coisas para equilibrar as numerosas desgraças da vida: a esperança e o sonho. Poderia ter acrescentado o Riso (**Immanuel Kant** – filósofo alemão).

Mudem-me os deuses os sonhos, mas não o dom de sonhar (**Fernando Pessoa** – poeta português).

Quando se tem um sonho grande, a vida expande. Sonhos grandes impulsionam, motivam, dão energia (**Roberto Shinyashiki** – psiquiatra e empresário brasileiro).



Sugestão Cultural

Estrelas Além do Tempo - No auge da corrida espacial travada entre Estados Unidos e Rússia, durante a Guerra Fria, uma equipe de cientistas da NASA, formada exclusivamente por mulheres afro-americanas, provou ser o elemento crucial que faltava na equação para a vitória dos Estados Unidos, liderando uma das maiores operações tecnológicas registradas na história americana e tornando-se verdadeiras heroínas da nação.

Porque você deve assistir: O filme é baseado em fatos reais, o que o torna ainda mais inspirador! A história dessas mulheres mostra que os nossos objetivos podem causar uma grande mudança na vida das pessoas, na escola, na empresa e até no mundo. Quando unimos talento, perseverança e coragem podemos chegar longe.

Diretor – Theodore Melfi

País - EUA

Ano – 2016

Sugestão de leitura: Sueli Brás Monteiro da Palma, professora corretora de redação, indica a leitura do livro *Tempos Difíceis*, de Charles Dickens. O enredo retrata a sociedade inglesa durante a Revolução Industrial e tem como cenário a fictícia cidade de Coketowne e seus habitantes. O livro prendeu minha atenção, sobretudo pela crítica ao atraso na educação que não permitia sonhos e sentimentos, uma educação pautada apenas em fatos. “Ensine a estes rapazes e moças uma coisa apenas”: FATOS. Além disso, faz uma crítica às condições de vida dos trabalhadores ingleses, ressaltando a discrepância entre a pobreza extrema e o conforto que desfrutavam os mais ricos da Inglaterra.

Queridos alunos, momento de agradecer-lhes a amizade e a presença sempre alegre. Fica aqui a esperança de um reencontro. A todos, muitos sonhos realizados!

(Sueli Palma)

Texto do mês

“A vida é muito curta para ser pequena – Mario Sergio Cortella

Cuidado, a vida é muito curta para ser pequena. É preciso engrandecê-la. E, para isso, é preciso tomar cuidado com duas coisas: a primeira é que há muita gente que cuida demais do urgente e deixa de lado o importante. Cuida da carreira, do dinheiro, do patrimônio, mas deixa o importante de lado. Depois não dá tempo.

A segunda grande questão é gente que se preocupa muito com o fundamental e deixa o essencial de lado. O essencial é tudo aquilo que não pode não ser: amizade, fraternidade, solidariedade, sexualidade, religiosidade, lealdade, integridade, liberdade, felicidade. Isso é essencial. Fundamental é tudo aquilo que o ajuda a chegar ao essencial. Fundamental é a sua ferramenta, como uma escada.

Uma escada é algo que me ajuda a chegar a algum lugar. Ninguém tem uma escada para ficar nela. Dinheiro não é essencial. Dinheiro é fundamental. Sem ele, você tem problema, mas ele, em si, não resolve. Emprego é fundamental, carreira é fundamental. O essencial é o que não pode não ser. Essencial é aquilo que faz com que a vida não se apequene. Que faz com que sejamos capazes de transbordar. Repartir vida. Repartir o essencial, a amizade, a amorosidade, a fraternidade, a lealdade. Repartir a capacidade de ter esperança e, para isso, ter coragem. Coragem não é a ausência de medo.

Coragem é a capacidade de enfrentar o medo. O medo, assim como a dor, é um mecanismo de proteção que a natureza coloca para nós. Se você e eu não tivermos medo nem dor, ficamos muito vulneráveis. Porque a dor é um alerta e a dor nos prepara. É preciso coragem para que a nossa obra não se apequene. E, para isso, precisamos ter esperança.

E, como dizia o grande Paulo Freire, “tem de ser esperança do verbo esperar”. Há gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. “Ah, eu espero que dê certo, espero que resolva, espero que funcione.” Isso não é esperança. Esperança é ir atrás, é juntar-se, é não desistir. Esperança é achar, de fato, que a vida é muito curta para ser pequena. E precisamos pensar se estamos nos dedicando ao importante em vez de ao urgente. Há gente que diz: “Ah, mas eu não tenho tempo”. Atenção: tempo é uma questão de prioridade, de escolha.

Quando eu digo que não tenho tempo para isso, estou dizendo que isso não é importante para mim. Cuidado, você já viu infartado que não tem tempo? Se sobreviver, ele arruma um tempo. O médico dizia: “Você não pode fazer isso, tem de andar todos os dias”. Se ele infartar e sobreviver, no outro dia você vai vê-lo, às 6 horas da manhã, andando. Se ele tinha tempo, que ele teve de arrumar agora, por que não fez isso antes? Você tem tempo? Se não tem, crie. Talvez precisemos rever as nossas prioridades. Será que estamos cuidando do urgente e deixando o importante de lado? Será que não estamos atrás do fundamental, em vez de ir em busca do essencial? E assim, contribuir com meu verso!

E agora, faço minhas as palavras de Drummond: Para vocês, alunos e leitores, desejo o sonho realizado. O amor esperado. A esperança renovada. Para vocês, desejo todas as cores desta vida. Todas as alegrias que puderem sorrir. Todas as músicas que puderem emocionar. Desejo que os amigos sejam mais cúmplices, que sua família esteja mais unida, que sua vida seja mais bem vivida. Gostaria de desejar-lhes tantas coisas! Mas nada seria suficiente... Então, desejo apenas que vocês tenham muitos desejos. Desejos grandes e que possam movê-los a cada minuto, ao rumo da felicidade.

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
 Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
 Profª. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Sílvia Mamede.
 Editoração: Stanley Teixeira Lopes. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
 Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
www.anglocassianoricardo.com.br - www.facebook.com/anglosaojose



Dicas gramaticais

Principais erros cometidos na língua do dia a dia:

Não comemos mortandela, mas **mortadela**.

Aquele homem deitado na rua não é um mendigo, mas um **mendigo**.

Ninguém toma iorgute, todos tomam **iogurte**.

A janela do banheiro não é uma vasculhante, mas uma **basculante**.

O sapato não tem cardaço, mas sim **cadarço**.

Não diga “haviam muitas pessoas no local.” Nesse caso, o verbo haver não tem sujeito com que concordar, pois ele tem o sentido de existir. Logo, o correto é: “**Havia** muitas pessoas no local.

Não chegamos à casa meia cansada; chegamos **meio** cansadas.

Não saiu da academia soando, mas **suando**.

Elimine as palavras seje e esteje do vocabulário, pois elas não existem.

As pessoas não têm poblema ou pobrema. As pessoas têm **problema**.

Minha mãe pediu para **eu fazer**, para **eu comprar** e não para mim fazer ou para mim comprar.

Não havia menas pessoas na aula ontem. Havia **menos** pessoas.

Você não apoia a cabeça no trabisseiro, mas em um **travesseiro**.

Não peça trezentas gramas de queijo. É **o grama** e não a grama.

Ele não é di menor, nem di maior. Escreva simplesmente **maior** ou **menor** de idade.

Não se desenha um asterístico, mas um **asterisco**.

Não existe evento beneficente; existe evento **beneficente**.

A pessoa não gospe. Ela **cospe**.

Não se engasga com o espinho do peixe, mas com a **espinha** (dorsal).

Não se fala: fazem dois anos. O correto é **faz** dois anos.

2: Dúvidas Gerais

- **Todo ou todo o?**

Depende. Vejamos as definições a seguir:

Todo tem o sentido de qualquer. Ex.: Todo aluno merece atenção (= qualquer aluno).

Todo o: tem o sentido de inteiro. Ex.: Marcos realizou todo o trabalho sozinho (= o trabalho inteiro).

Aparte ou à parte?

Aparte pode ser imperativo do verbo apartar (separar ou desviar) ou um substantivo masculino (que significa comentário isolado).

Ex³: Ele não mantém sua linha de raciocínio e faz apartes o tempo todo./ Ontem, fui chamada para uma conversa à parte com minha diretora.

Anti e o hífen:

O prefixo **anti** só é separado do segundo elemento por hífen nos casos em que este se inicia por i ou h. Caso o segundo elemento inicie com a consoante s ou r, é necessário dobrá-la sem usar hífen. Quando o segundo elemento inicia com outras consoantes ou vogais, não há hífen. Exemplos com hífen: anti-higiênico/ anti-histórico/ anti-hemorragico/ anti-herói/ anti-ibérico/ anti-infeccioso/ anti-inflamatório/ anti-islâmico

Exemplos sem hífen: (dobrando as consoantes r ou s): antirracionalismo/ antirreligioso/ antirrepublicano/ antirroubo/ antirrugos/ antissocial/ antissemita/ antisséptico.

Antiaéreo/ antibacteriano/ anticarpa/ anticoncepcional/

Demais casos, sempre sem hífen: antidepressivo.

Bem e o hífen:

Bem é seguido de hífen quando o vocábulo seguinte tem vida autônoma. Ex³: bem-vindo/ bem-criado/ bem-casado/ bem-falante/ bem-humorado/ bem-nascido/ bem-posto/ bem-querer.

Benquisto – não tem hífen

Auto e o hífen:

Auto somente é separado do segundo elemento por hífen nos casos em que este se inicia por o ou h. Caso o segundo elemento inicie com a consoante s ou r, é necessário dobrá-la sem usar hífen. Nos demais casos, não há hífen.

Exemplos com hífen: auto-observação/ auto-oxidante/ auto-ônibus/ auto-hipnose/ auto-hemoterapia.

Exemplos sem hífen (dobrando as consoantes r ou s): autorretrato/ autosserviço/ autossuficiente/ autossustentável.

Demais casos, sempre sem hífen: autoajuda/ autoanálise/ autobiografia/ autobomba/ autocontrole/ autodisciplina/ autoescola/ autoestímulo/ autoestrada/ autopeças/ automobilização/ autopreservação/ autovia/ autotransporte/ autopromover-se/ automedicar-se/ autocensurar-se.

Fonte: www.sportugues.com.br